



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
PROCESSO DE CONSULTA PARA OS CARGOS DE REITOR/A DO IFMG E DE DIRETOR/A GERAL
2023-2027



LUCIANO ESPIRIDIÃO

DIÁLOGO, RESPEITO E TRANSFORMAÇÃO

Plano de Trabalho apresentado à Comissão Eleitoral Local, instituída pela Resolução nº 20, de 23 de maio de 2023, como requisito para candidatura ao cargo de Diretor do Campus Ponte Nova do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

Ponte Nova
Maio de 2023

CARGO

Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) de Informática

FORMAÇÃO

Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto

Especialização em Docência pelo Instituto Federal de Minas Gerais

Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto

Doutorado (em andamento) em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto

SLOGAN

Diálogo, respeito e transformação

NOME DO CANDIDATO

Luciano Vilas Boas Espiridião

CARGO AO QUAL PRETENDE CONCORRER

Diretor do Campus Ponte Nova do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

APRESENTAÇÃO

Olá, a todas e a todos!

É com grande entusiasmo e comprometimento que me apresento como candidato ao cargo de Diretor do IFMG Campus Ponte Nova. Ao longo dos últimos quase 10 anos, tenho orgulho de fazer parte dessa Instituição e de contribuir para o seu desenvolvimento.

Vida pessoal e ativismo

Nasci e cresci na cidade de Acaiaca, bem aqui ao lado. Sempre estudei na rede pública de ensino e cursei o nível médio na Escola Técnica Federal de Ouro Preto (EFTOP), atual IFMG Campus Ouro Preto. Além de minha trajetória, a educação transpassa a história de minha família: sou filho de uma professora que dedicou mais de 50 anos de sua vida ao ensino público na rede estadual. Minha mãe começou a lecionar muito cedo, aos 17 anos, e se aposentou recentemente. Ao longo de sua atuação como educadora, ela colaborou com a formação de várias gerações, mas principalmente a minha, sendo um exemplo inspirador para mim. Sua dedicação ao ensino tem grande influência nas escolhas que faço como pessoa e como educador.

Desde jovem, sempre me interessei por política e questões sociais. Participar ativamente de diversas atividades e movimentos em minha cidade e em minha escola era uma constante paixão. Dentre algumas de minhas atuações, destaco o quanto importante foi participar do Grupo de Jovens da Pastoral da Juventude. Além disso, durante minha graduação na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) atuei no movimento estudantil, vindo a participar do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e de vários outros grupos e movimentos na época.

Vida profissional

Atualmente, sou servidor no IFMG Campus Ponte Nova. Possuo formação em Ciência da Computação pela UFOP com mestrado e doutoramento, em andamento, nas mesmas área e instituição. Essa base acadêmica sólida me proporcionou conhecimentos teóricos e práticos, os quais tenho aplicado de forma efetiva na minha trajetória profissional.

Minha carreira profissional também tem colaborado no desenvolvimento de experiência em diferentes áreas. No IFMG, tive a oportunidade de atuar como Coordenador de Curso no Campus Ponte Nova, onde pude contribuir diretamente para o desenvolvimento dos alunos e do curso de Informática. Ainda, anteriormente, fui Diretor de Administração no IFMG Campus Ouro Branco, desempenhando um papel ativo na gestão e no planejamento institucional.

Além disso, também atuei como professor antes do meu ingresso no IFMG, ampliando minha experiência pedagógica e contribuindo para a formação de futuros profissionais. Minha atuação como bolsista de pesquisa na FAPEMIG reforçou meu compromisso com a produção de conhecimento e a busca por soluções inovadoras.

Fora da prática docente, antes de ingressar no IFMG, trabalhei em empresas no ramo de software, como Analista de Sistemas na Axxiom, Docatel e Fóton. Essas experiências no setor privado me proporcionaram uma visão abrangente e prática das demandas tecnológicas e organizacionais, que pude trazer para o ambiente acadêmico.

No âmbito público, tive a oportunidade de atuar como Secretário Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Planejamento na Prefeitura Municipal de Acaiaca, contribuindo para a gestão e o desenvolvimento da minha comunidade. Também participei de estágios em diferentes instituições, como a Câmara Municipal de Ouro Preto e a Vallourec & Mannesmann Tubes.

Ao longo dos meus sete anos no IFMG Campus Ponte Nova, dediquei-me ao máximo para contribuir com o crescimento do campus, passando por diferentes setores: Atuei como coordenador do curso de Informática, lecionei aulas de diversas matérias, participei de comissões e desenvolvi e colaborei em projetos de extensão e pesquisa. Também atuei na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFMG, na qual trabalhei em conjunto com colegas de outros campi em questões relacionadas ao RSC, capacitação e outros assuntos relevantes para a nossa carreira docente. Fui membro do Colegiado do Curso de Informática e atualmente sou membro da Comissão de Estágio Probatório aqui no Campus Ponte Nova.

Ser Diretor do IFMG Campus Ponte Nova será um grande desafio, tanto pela especificidade do cargo quanto pelas realizações daqueles que na função estiveram ou estão e desempenharam um excelente trabalho até o momento. No entanto, estou plenamente comprometido a enfrentar esses desafios e a contribuir para o crescimento e a excelência do campus.

Conto com o apoio de todas e todos para essa jornada. Acredito que, juntos, podemos continuar a promover a qualidade do ensino, a pesquisa e a extensão, fortalecendo o IFMG Campus Ponte Nova como uma referência educacional em nossa região, além de promover um ambiente de trabalho humanizado e integrado.

O NOSSO PLANO DE GESTÃO

Este Plano de Trabalho foi elaborado a partir da análise cuidadosa da estrutura e trajetória do campus Ponte Nova nos últimos anos, com base nas contribuições e sugestões de colegas TAEs, docentes, estudantes e da comunidade externa. As propostas apresentadas neste Plano foram organizadas de forma a refletir a estrutura da escola e abordar temas relevantes, buscando facilitar a análise e avaliação das ideias.

É fundamental ressaltar que um Plano de Trabalho é apenas um ponto de partida. A implementação e adequação das propostas dependem de diversos fatores, como disponibilidade orçamentária, conformidade legal e, acima de tudo, engajamento da comunidade acadêmica. Nenhum projeto escolar, mesmo que bem elaborado, pode ser concretizado sem o comprometimento coletivo.

Como princípios norteadores deste conjunto de propostas, defendemos a valorização pessoal, uma política de bem-estar que promova o equilíbrio e a saúde dos envolvidos, a adoção de uma gestão participativa e descentralizada, uma cultura de inovação, transparência e a adoção de um planejamento estratégico consistente.

Entendemos que esses princípios são fundamentais para o fortalecimento e o desenvolvimento do Campus Ponte Nova, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado, ao crescimento pessoal e à excelência acadêmica. Nos comprometemos a trabalhar de forma colaborativa e a buscar o envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica na implementação dessas propostas, garantindo que o futuro do nosso campus seja construído de forma conjunta e participativa.

Acreditamos no potencial transformador do IFMG Campus Ponte Nova e estamos empenhados em impulsionar seu crescimento, contribuindo para o alcance de resultados cada vez mais significativos. Contamos com o apoio de todos nessa jornada e nos colocamos à disposição para ouvir sugestões, esclarecer dúvidas e trabalhar em conjunto para o avanço e aprimoramento de nossa instituição.



PROPOSTAS

ENSINO, PESQUISA, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO, EXTENSÃO

As propostas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação são fundamentadas em princípios essenciais, que são apresentados a seguir:

Promoção da criticidade e autonomia dos estudantes: Buscaremos modelos de educação que incentivem a reflexão, o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões de forma autônoma, visando formar profissionais preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Integração entre o planejamento administrativo e pedagógico: Garantiremos uma estreita relação entre o planejamento estratégico da gestão administrativa e o desenvolvimento de um planejamento pedagógico consistente, visando à sinergia entre as ações acadêmicas e administrativas.

Revisão do papel do ensino no projeto escolar: Promoveremos uma reorganização da concepção do ensino, entendendo-o como parte integrante de um projeto escolar mais amplo, que englobe as demais atividades acadêmicas e esteja alinhado com as demandas sociais e profissionais.

Priorização da política de permanência estudantil: Valorizaremos ações integradas que visem à promoção da permanência dos estudantes, oferecendo suporte acadêmico, orientação e condições adequadas para a conclusão de seus cursos, contribuindo assim para o êxito acadêmico e a formação de profissionais qualificados.

Equilíbrio entre formação técnica e humanística: Reconhecemos a importância de uma formação equilibrada, que contemple tanto o desenvolvimento de habilidades técnicas e tecnológicas, quanto o estímulo ao pensamento crítico, ético e humanístico, formando profissionais completos e capazes de atuar em diferentes contextos.

Articulação das políticas educacionais com o bem-estar no campus: Estabeleceremos uma estreita associação entre as políticas educacionais e as ações de promoção do bem-estar no campus, buscando criar um ambiente saudável, acolhedor e propício ao aprendizado, valorizando a qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica.

Implementação de uma política de egressos do campus: Estabeleceremos uma política efetiva de acompanhamento e integração dos egressos do campus, fortalecendo os laços com a comunidade e promovendo oportunidades de networking, parcerias e contribuições mútuas entre os ex-alunos e a instituição.

Reavaliação do Projeto Pedagógico Institucional: Promover nos próximos anos uma revisão cuidadosa do Projeto Pedagógico Institucional, considerando a atualização das diretrizes educacionais, a incorporação de boas práticas e a adequação às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Implantação do Plano de Políticas Educacionais nos cursos do Campus: Implementaremos um Plano de Políticas Educacionais consistente, que oriente e norteie as ações pedagógicas em cada curso oferecido pelo Campus, garantindo a qualidade e a excelência na formação dos estudantes.



ENSINO

Com o propósito fundamental de promover a educação profissional, tecnológica e integrada, o Ensino desempenha um papel central na estrutura organizacional da escola, abrangendo a maior parte das atividades no campus. No entanto, devido à escassez de recursos humanos, enfrenta significativos desafios, incluindo a sobrecarga de tarefas administrativas a serem resolvidas. Isso acarreta diversos gargalos na execução das suas atividades. Além disso, é importante ressaltar que, de acordo com o Regimento Interno, as atribuições administrativas muitas vezes são priorizadas em detrimento das responsabilidades pedagógicas e do planejamento estratégico. Diante desse contexto, é necessário repensar a Direção de Ensino no âmbito da instituição, visando promover uma maior sinergia entre todas as suas atribuições e garantir uma abordagem equilibrada em relação às demandas administrativas, pedagógicas e estratégicas.

- Nossas propostas enfatizam a importância das dimensões políticas, humanas e pedagógicas da Direção de Ensino e incluem as seguintes ações:
- Ampliar o debate sobre o jovem e as juventudes, compreendendo as identidades dos alunos que chegam e circulam em nossa instituição. O setor de ensino deve promover e valorizar a educação e a inclusão emancipadoras que reflitam, juntamente com os jovens, o ser e o estar no mundo; seus direitos e deveres; suas incertezas e imprevisibilidades. Essa busca por soluções exige disposição para mudanças que preveem o protagonismo de discentes e de docentes para práticas autorais e inovadoras que estabeleçam interações e relações intersubjetivas. É primordial que se repense, com responsabilidade e aprofundamento teórico, os papéis docente e discente, ambos sujeitos de cultura, bem como a escola de ensino integrado, ampliando a construção de pontes entre o ensino de nível médio e técnico, a atuação no mundo do trabalho e a participação civil de nossos jovens. Para essa conquista, queremos promover espaços de convivência entre jovens e adultos a fim de que se faça possível o reconhecimento da heterogeneidade e da pluralidade de nossa sociedade, compreendendo que o desenvolvimento sócio-emocional e a construção de saberes estão intrinsecamente conectados e são potencializados quando se estabelece uma comunidade fortalecida e que pratica a escuta generosa e sensível. Isso deve estar refletido nas práticas comunicacionais, nos currículos dos cursos, nas atividades científicas e culturais e no convívio social. Defenderemos nossa instituição como um local que permite o direito à educação, o direito à escola e o direito à cultura da e na escola.
- Criar o Comitê de Ensino, com representação ampla das Coordenações de Área e Curso, para ampliar o debate sobre as demandas educacionais, promovendo uma gestão político-pedagógica que busque a integração entre chefias e docentes.
- Reavaliar os processos de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), permitindo a readequação das disciplinas oferecidas, a flexibilização dos componentes curriculares, o estímulo a iniciativas interdisciplinares e a redução da carga de ensino dos professores.

- Criar uma coordenação para a área propedêutica. É importante criar uma coordenação de área propedêutica para melhor organização dos docentes desta área, permitindo uma melhor gestão, planejamento e integração do processo de ensino e aprendizagem.
- Formalizar o registro de atividades dos alunos, como projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo, entre outros, por meio da criação de um portfólio de atividades, além das notas obtidas nas disciplinas. Esse portfólio pode incluir participação em projetos/clubes, atuação em comissões, participação em eventos de intercâmbio acadêmico/cultural, entre outros.
- Implementar uma política de permanência e bem-estar do aluno, considerando sua realidade de forma sistêmica e criando uma estrutura receptiva, especialmente para os alunos novatos. Essa política deve incluir o monitoramento da evasão e do baixo rendimento escolar, análise de fatores socioeconômicos, perfil dos ingressantes, acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, maior aproximação da escola com as famílias dos alunos e a possibilidade de ampliar experiências positivas além da sala de aula.
- Promover a saúde mental dos alunos, por meio do acompanhamento psicológico e de campanhas de conscientização e promoção do bem-estar. Essa medida visa ao fortalecimento da escola como ambiente de interação social que promove uma experiência coletiva, na qual os discentes podem contar com um espaço de acolhimento e envolvimento social, pautados no cuidado, na liberdade de expressão e na escuta ativa. Incentivar o espírito coletivo e o senso de comunidade para uma vida mais saudável a partir do contato com uma rede de apoio que abrange discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.
- Avaliar formas de combate à evasão acadêmica e escolar, buscando apoio e fortalecimento das políticas de assistência estudantil com o propósito de redução das desigualdades sociais e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico, sendo uma ferramenta decisiva para a permanência do discente até a conclusão do curso.
- Oferecer formação inclusiva, que promova autonomia, raciocínio crítico e autogestão.
- Ampliar, em conjunto com a Coordenação de Extensão, a oferta de visitas técnicas e as parcerias para oferecer estágios aos alunos.
- Estimular a organização estudantil através do Grêmio Estudantil, ampliando a participação discente e sua organização em grupos identitários que refletem criticamente sobre suas necessidades e desejos. Proporcionar espaços de escuta e de ação para que tais demandas sejam avaliadas e que, assim, seja possível a busca por soluções.
- Incentivar a retomada do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) para que se destaque a importância de políticas identitárias no campus. Felizmente, a política de cotas tem se mostrado um fator de alta relevância para a diversidade de alunos que atendem à nossa instituição. Nosso corpo discente é bastante plural, revelando uma comunidade de diversidade étnica e social que deve ser valorizada e ouvida em suas demandas específicas.

- Ampliar o compromisso com uma conduta de respeito e reconhecimento da diversidade, valorizando ações que levem não apenas as pautas étnico-raciais, mas também de respeito à diversidade sexual, de gênero, de idade e de credo. Estimular ações que integrem e engajem os participantes da comunidade escolar (externa e interna) para o debate crítico e ético sobre a diversidade. Com o campus cada vez mais heterogêneo, é preciso diminuir as distâncias sociais e valorizar as identidades coletivas.
- Revisar e atualizar resoluções e normativas, como o Regulamento Disciplinar Discente e as Diretrizes de Atividades Docentes, respeitando as demandas e especificidades que se fazem presentes em nosso campus.
- Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que atua no processo de concepção, implantação, consolidação, atualização e avaliação do projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Fortalecer o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEE), atuando de forma ativa na implementação de ações preventivas, orientação pedagógica, capacitações e outras adaptações necessárias para oferecer um atendimento de qualidade aos alunos com necessidades específicas.
- Valorizar políticas e ações que ampliem a acessibilidade do campus tanto em sua estrutura física quanto em seu papel sócio-educador. Fortalecer e incentivar a formação de grupos e comunidades bem como a atualização de práticas pedagógicas para a promoção de uma educação inclusiva e acessível.
- Incentivar a integração curricular entre as disciplinas. Queremos repensar o processo de integração do currículo, buscando uma abordagem mais dinâmica e interdisciplinar, que permita aos estudantes compreender melhor as conexões entre as diferentes disciplinas. Aqui, faz-se importante o trabalho contínuo e dialogado com os docentes, propiciando um ambiente que estimule e permita a circulação de ideias e a troca de experiências a fim de que seja possível ressaltar e desenvolver os pontos de conexão entre as áreas para um currículo cada vez mais atualizado e contextualizado.
- Promover e realizar encontros pedagógicos que fomentem a atualização e a troca de experiências entre o corpo docente a fim de valorizar metodologias e práticas de sucesso desenvolvidas dentro e fora do campus. Valorizar e estimular a formação continuada de professores, compreendendo a figura do docente também como pesquisador-crítico de sua própria prática.
- Fortalecer o curso Tecnologia em Processos Gerenciais. É necessário avaliar constantemente o curso, buscando identificar pontos fortes e fracos e propor melhorias, como atualização das metodologias de ensino, atualização do conteúdo programático, etc.
- Identificar a vocação do campus: É importante identificar a vocação do campus diante do contexto regional e buscar formas de se aproximar mais da comunidade, desenvolvendo projetos que atendam às demandas locais.

PESQUISA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Estimular a capacidade empreendedora dos estudantes: É importante estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, oferecendo suporte para o desenvolvimento de projetos inovadores de pesquisa, empreendedorismo e inovação. Promover o ambiente empreendedor e inovador: É importante promover o ambiente empreendedor e inovador entre os servidores e estudantes, oferecendo suporte para o desenvolvimento de projetos inovadores e empreendedores.

- Incentivar e promover atividades de capacitação para pesquisa e aprimoramento científico, como o uso de plataformas de busca de artigos, gerenciadores de referências, gerenciamento de projetos de pesquisa e produção de artigos científicos.
- Estimular a criação, a articulação e o fortalecimento de grupos de pesquisa, levando em consideração o perfil dos docentes pesquisadores e dos cursos oferecidos no campus.
- Expandir a infraestrutura de apoio à pesquisa e divulgar oportunidades de financiamento para projetos de pesquisa.
- Estabelecer parcerias com agências, fundações, associações e institutos públicos e privados de fomento à pesquisa, como o Instituto Serrapilheira, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, além de empresas interessadas no desenvolvimento de projetos de inovação.
- Estimular atividades de pesquisa e divulgação científica, combatendo a negação científica na formação acadêmica dos estudantes e apoiando o ingresso em carreiras profissionais com base científica.
- Promover a troca de experiências entre pesquisadores de diferentes áreas no campus, através de eventos como seminários de teses e dissertações, que podem ser incorporados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para divulgação dos resultados de pesquisa dos membros do corpo docente.
- Expandir as redes de colaboração e parcerias para projetos acadêmicos e científicos, incluindo intercâmbios e acordos para o compartilhamento de espaços laboratoriais para pesquisa.
- Fortalecer a presença do campus no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), buscando oportunidades de desenvolvimento de projetos de inovação no campus.

EXTENSÃO

A Coordenação de Extensão desempenha um papel fundamental em diversas áreas, incluindo o fomento, criação e acompanhamento de programas e projetos nas esferas Cultural, Artística, Científica, Tecnológica e Esportiva, além da Formação Inicial e Continuada (FIC), visitas técnicas, Empreendedorismo e Associativismo. Essas ações têm como objetivo fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade externa.

- Apoiar e promover ações culturais e artísticas que sejam relevantes para as manifestações regionais, contribuindo para o desenvolvimento local.
- Ampliar a oferta de cursos de qualificação, palestras e seminários direcionados à comunidade interna e externa do IFMG, incluindo os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).
- Buscar recursos financeiros adicionais por meio de dotações orçamentárias federais, estaduais e municipais, bem como por meio de fundos gerenciados por fundações de apoio, parcerias e convênios com órgãos governamentais e não governamentais, tanto nacionais quanto internacionais, além de atender aos editais públicos.
- Intensificar as relações com empresas e outras instituições, em conjunto com os órgãos competentes de cada campus, para garantir oportunidades de estágio para os estudantes do IFMG.
- Fortalecer os laços com a comunidade e estabelecer parcerias com lideranças comunitárias e prefeituras.
- Apoiar a Diretoria de Ensino e o Setor de Assistência Estudantil no combate à evasão escolar.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil é uma das principais preocupações e prioridades do campus. Reconhecemos a importância de garantir condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos estudantes.

- Para tanto, propomos a implementação de um conjunto de ações que visam promover a inclusão, a permanência e o êxito dos estudantes.
- Isso inclui além da continuidade da oferta de programas de bolsas e auxílios financeiros, como alimentação, com critérios claros e transparentes para a seleção dos beneficiários a ampliação da oferta de atividades de orientação, apoio psicossocial, saúde, cultura, esporte e lazer, visando o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Através de parcerias com órgãos públicos, entidades privadas e a comunidade local, buscaremos ampliar os recursos e a diversidade de ações voltadas para a Assistência Estudantil, contribuindo assim para a formação de cidadãos comprometidos e capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.
- Um desejo manifestado por vários colegas é que de fato consigamos estabelecer uma área de apoio ao estudante que possa oferecer suporte em diversas áreas, como psicologia, assistência social, auxílio permanência, entre outros.
- Fomentar a organização dos estudantes incentivando a participação dos mesmos na vida acadêmica e promovendo ações que possam contribuir para o desenvolvimento pessoal e coletivo.
- Promover uma política permanente de cuidado e atenção com os estudantes buscando apoio da Reitoria e de outros campi para instituir uma política permanente de cuidado e atenção com os em relação aos conteúdos de ódio e desinformação.
- Desenvolver políticas de atenção à saúde mental dos estudantes, oferecendo suporte e acompanhamento psicológico quando necessário.
- Priorizar a melhoria e ampliação de espaços de convivência e práticas esportivas e lazer para os estudantes.

GESTÃO DE PESSOAS

Nossas propostas em relação à Gestão de Pessoas estão alinhadas, primeiro, à valorização do perfil profissional dos servidores, reconhecendo sua importância e promovendo ações que incentivem o crescimento e desenvolvimento contínuo. Segundo, à priorização de ações voltadas para o aumento da qualidade de vida e do bem-estar dos servidores, refletindo o compromisso com o objetivo estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI). Com essas iniciativas, buscamos criar um ambiente de trabalho saudável e motivador, que proporcione condições favoráveis para o pleno desenvolvimento e realização pessoal e profissional de todos os servidores.

Valorização dos servidores:

- Fortalecer e empoderar as instâncias de apoio dos servidores, como a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Interna de Supervisão dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS-TAE).
- Estimular o desenvolvimento profissional, ampliaremos a contratação de estagiários e incentivando a política de qualificação para professores e técnicos administrativos, com o apoio de comissões de afastamento e capacitação.
- Elaborar um Plano de Desenvolvimento de Pessoas, visando o crescimento e aprimoramento contínuo dos servidores do campus.
- Incentivar e promover ações de capacitação de forma permanente.
- Priorizar processos de afastamento de servidores para qualificação, quando for o caso.
- Avaliar a possibilidade de ampliar o número de vagas e o tempo para afastamento de servidores em qualificação.
- Estimular ações de capacitações docentes para melhores práticas do fazer escolar.

Programa de qualidade de vida:

- Promover uma melhor qualidade de vida no trabalho implementando uma Política de Qualidade de Vida no Trabalho no campus, fortalecendo a atuação da Comissão Permanente de Ações de Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida.
- Realizar pesquisas de clima organizacional para obter feedback dos servidores e adotar medidas que melhorem o ambiente de trabalho.
- Apoiar o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em ações de saúde e segurança no trabalho.
- Utilizar as Câmaras de Conciliação e Mediação de Conflitos do IFMG para prevenir e solucionar conflitos que possam gerar um ambiente de trabalho estressante.
- Implementar projetos que tornem o campus um lugar mais acolhedor, incluindo iniciativas de saúde física e mental, como sessões de meditação, ginástica laboral e adequação de perfil ergonômico nos diversos setores.
- Estabelecer parcerias para convênios com farmácias, academias, cursos e planos de saúde suplementar, visando beneficiar os servidores.
- Ampliaremos os espaços de convivência no campus, proporcionando ambientes agradáveis para interações sociais e momentos de descanso.

GESTÃO

As mudanças no formato e na capacidade de resposta da gestão administrativa no serviço público têm se tornado cada vez mais importantes. Diante desse contexto, apresentamos nossas propostas para as áreas de Administração e Planejamento do campus, visando aprimorar e oferecer respostas adequadas aos usuários. Abaixo, destacamos alguns pontos que delineiam nossas diretrizes para essas ações e setores.

- Propomos estabelecer parcerias com outros órgãos visando convênios para mentorias, capacitações, consultorias, acompanhamentos e intercâmbio de experiências, com o intuito de solucionar problemas de forma colaborativa.
- Fomentar uma cultura de inovação e planejamento estratégico por meio da utilização de ferramentas de diagnóstico, que permitirão prevenir problemas e otimizar o uso dos recursos disponíveis.
- Implementar uma política permanente de valorização do servidor público, reconhecendo seu papel fundamental e incentivando o desenvolvimento de suas competências.

INFRAESTRUTURA, ORÇAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA

Consideramos a ampliação das estruturas prediais como uma parte crucial de nosso conjunto de propostas, pois está intrinsecamente ligada a outras ações estratégicas que visam o bem-estar dos estudantes e servidores. Ao oferecer instalações adequadas e funcionais, estamos investindo no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, bem como na eficiência e qualidade do trabalho dos servidores. O objetivo é criar um ambiente propício ao crescimento, à excelência acadêmica e ao bem-estar geral de toda a comunidade acadêmica. Além disso, nosso campus se destaca por possuir um amplo espaço físico, o que nos permite considerar a ampliação das estruturas prediais como uma necessidade urgente e de extrema importância. Nesse sentido, estamos empenhados em buscar recursos tanto de fontes orçamentárias quanto extra-orçamentárias para viabilizar a construção de um pavilhão de aulas, um centro administrativo, um restaurante e um espaçoso ambiente de convivência.

- A criação de um pavilhão de aulas oferecerá um espaço adequado e confortável para as atividades acadêmicas, permitindo que os estudantes desfrutem de ambientes propícios ao aprendizado. Esse novo edifício proporcionará salas de aula modernas e bem equipadas, laboratórios atualizados e espaços de estudo colaborativo, tudo visando uma experiência acadêmica enriquecedora.
- Com a criação do pavilhão de aulas, o prédio atual de aulas seria transformado em um museu ferroviário, assim como o segundo prédio seria transformado em um espaço com laboratórios para diversas disciplinas.
- Além disso, a construção de um centro administrativo oferecerá um local centralizado para a gestão e administração do campus. Esse espaço será fundamental para a organização das atividades institucionais, bem como para o atendimento aos estudantes e servidores. A presença de um centro administrativo eficiente contribuirá para a melhoria dos serviços oferecidos, facilitando a resolução de questões burocráticas e fortalecendo o vínculo entre a administração e a comunidade acadêmica.
- A implementação de um restaurante no campus trará benefícios significativos para todos. Além de fornecer um espaço conveniente de alimentação para estudantes e servidores, promovendo seu bem-estar, um restaurante no campus também incentivará a interação social e o convívio saudável entre os membros da comunidade acadêmica. Será um local propício para encontros, trocas de ideias e construção de relacionamentos.
- Além das estruturas físicas, reconhecemos a importância de oferecer espaços para a organização dos estudantes, como grêmios estudantis e centros acadêmicos. Essas organizações permitem que os estudantes se envolvam ativamente na vida acadêmica, promovendo eventos, debates, atividades culturais e esportivas. Ao fornecer um local apropriado para essas iniciativas, estaremos incentivando o engajamento dos estudantes e a construção de uma comunidade acadêmica vibrante e participativa.

Além destas propostas, também pensamos em:

- Realizar a gestão financeira e orçamentária mais transparente e compartilhada;
- Manter em pleno funcionamento os laboratórios de Física, Química e Informática com aquisição de insumos e reposição de elementos essenciais às aulas nestes espaços;
- Melhorar a banda de Internet para proporcionar um melhor atendimento aos servidores e estudantes;
- Além da expansão física, as propostas de infraestrutura também levam em consideração a otimização e racionalização dos espaços existentes, visando ao melhor aproveitamento por um maior número de pessoas. Prioridade também é dada à segurança e ao conforto no campus.
- É fundamental buscar um aprofundamento na parceria com a Câmara e a Prefeitura de Ponte Nova para garantir a manutenção da cessão de funcionários. Um plano de segurança, incluindo controle de acesso a pessoas e veículos no campus, deve ser estruturado, bem como a capacitação da brigada de incêndio.
- Além das edificações já mencionadas é preciso pensar na ampliação e adequação da biblioteca e a aquisição de novas obras.
- Criar um plano anual de manutenção do campus para manter a estrutura predial da escola sempre em perfeito estado de conservação e funcionamento.

COMUNICAÇÃO

As propostas para a comunicação estão organizadas em três eixos: (i) o fluxo de informações e demandas burocráticas, (ii) a publicidade de atividades, ações e eventos e (iii) a integração social.

No primeiro eixo, é necessário reconhecer o esforço dos servidores que atuam neste setor uma vez que nosso campus possui poucos servidores que precisam cuidar de muitos afazeres. Sendo assim, uma forma de contribuir com a valorização do setor seria repensar os fluxos de informações e como as demandas são processadas dentro dos diversos setores, a fim de otimizar o tempo de execução de processos e diminuir a sobrecarga de trabalho. Isso também permitirá a diminuição de ruídos de comunicação que podem atrapalhar na qualidade da prestação de serviços. É preciso, com bastante cuidado, rever os processos e a burocratização do serviço público a fim de alinharmos ações que sejam essenciais para o bom funcionamento do espaço escolar, reduzindo possíveis demandas excessivas que possam gerar exaustão dos servidores. Alinhados e em compromisso com os setores administrativos (bem como com a reitoria), desejamos um fluxo de trabalho otimizado que cumpra com todas as exigências e leve em consideração o esforço laboral e mental de todos os servidores.

No segundo eixo, é importante que, periodicamente, o site da escola seja atualizado para ações desenvolvidas com os docentes, incentivando a publicidade em eventos científicos e apresentações de trabalhos no âmbito científico. Também é essencial que as ações desenvolvidas pelos alunos sejam publicadas os eventos que eles participam e suas apresentações de trabalhos em vários eventos que acontecem ao longo do ano dentro e fora da instituição de ensino. A partir dos próprios projetos e atividades, é interessante que haja estímulo para o trânsito de informações entre orientadores, alunos e o setor de comunicação para que os materiais (gráficos e/ou digitais) sejam amplamente divulgados. Nesse sentido, é necessário fortalecer e estimular projetos (envolvendo docentes e discentes) que pensem processos e fluxos de comunicação, como criação e manutenção de newsletters, rádios, redes e canais digitais. Os setores de pesquisa, extensão e comunicação do campus se estabelecem como fundamentais para o bom funcionamento desse segundo eixo.

No terceiro eixo, a comunicação aparece como forma de integralização e fortalecimento da comunidade acadêmica do campus. Para além de incentivar a otimização burocrática e a comunicação institucional, a interação social se faz imperativa para um ambiente mais saudável e acolhedor. Queremos, a partir do fortalecimento do diálogo, promover uma comunidade que se sinta cuidada e livre para se expressar, sugerir e atuar. A escuta ativa e a comunicação não-violenta podem e devem ser incentivadas no espaço escolar visando à criação e à manutenção de uma rede de apoio que reconhece, fortalece e concretiza a troca, as diferenças, o respeito e a ética através do diálogo. Para a boa comunicação e o estreitamento de laços, os ambientes precisam ser acolhedores e estimular a conversa e o livre trânsito de ideias, promovendo atitudes éticas e empáticas. Momentos como encontros pedagógicos, cafés filosóficos e conversas coletivas serão estimulados para alcançarmos comunicações cada vez mais harmônicas e que promovam espaços saudáveis tanto para a construção dos saberes quanto para a interação social da nossa comunidade. Para o desenvolvimento desse aspecto, espera-se uma participação ativa do setor de ensino.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO

Valorizamos o empreendedorismo como a capacidade de identificar oportunidades e investir recursos para promover mudanças significativas na comunidade. Compreendemos que o conceito de empreendedorismo vai além do lucro financeiro, abrangendo também projetos de empreendedorismo social e ambiental, que trazem impactos positivos para a sociedade. Além disso, a inovação é incorporada como um princípio fundamental em toda a cultura corporativa da escola. Ela não se limita apenas a projetos de pesquisa, extensão ou empreendedorismo, mas também se estende ao ensino e às práticas administrativas, visando a alcançar melhores resultados com o uso eficiente de recursos humanos e financeiros, além da otimização do tempo.

Propomos a incorporação de uma mentalidade inovadora ao modelo de gestão do campus, estimulando a criatividade, o espírito colaborativo e a busca constante pela melhoria das ações. Uma estratégia seria incentivar a construção de projetos coletivos ou multidisciplinares, ampliando nossa capacidade de captar recursos e evitando a redundância de processos. Além disso, poderíamos mapear soluções bem-sucedidas em outras instituições e adaptá-las para implementação em nosso campus, aproveitando experiências positivas já existentes.